

André Pomponet

Mais um passo no desmanche da Educação

André Pomponet - 23 de março de 2018 | 08h 50

A notícia surgiu no final de semana: foi lançada uma proposta no Conselho Nacional de Educação, o CNE, de autorizar que 40% da carga horária do Ensino Médio seja ministrada remotamente, na modalidade à distância. Coisa do MDB de Michel Temer, o controverso mandatário de Tietê. Mendonça Filho (DEM-PE), ministro da Educação até abril – é pré-candidato ao governo de Pernambuco – disse que discorda. Porém, parece que a indagação, a essas alturas, cabe mais ao seu sucessor, que vai arrastar o governo até o estertor final.

Com professor em sala – e assistência supostamente contínua – a Educação pública no Brasil já é sofrível. Imagine com o aluno à distância, aprendendo e executando tarefas sem o devido acompanhamento. Tem tudo para ser um desastre – e vai – caso a ideia prospere.

No fundo, o emedebismo parece pouco preocupado com a qualidade da educação na rede pública. O que prevalece, pelo jeito, são outros interesses, mais compatíveis com o perfil de quem vai arrastando o Brasil à ruína.

Não devem faltar instituições de amigos do emedebê para oferecer a *expertise* e o *know how* que essa modalidade de ensino exige. Tecnologia de ponta, que pode ser disponibilizada através de uma providencial parceria com grupo privado companheiro.

O felizardo, inclusive, terá a oportunidade de ampliar seu escopo, abdicando da atuação exclusiva na Educação Superior, que vem empolgando menos desde a eclosão da crise econômica em meados de 2014.

Para o emedebismo será um espetáculo. O governo terá a oportunidade de fazer “mais” com “menos”: ofertará educação – mambembe, precária, meramente cartorial, mas com inegáveis impactos quantitativos – gastando cada vez menos, conforme preconiza a sacralizada emenda constitucional do Teto de Gastos.

Ensino precário

Uma beleza: na prática, o pobre permanecerá chafurdando no ensino precário – mas engordando estatística –, o empresariado intrépido disporá de um novo filão e o governo restabelecerá o fôlego nas finanças, arcando comodamente com os compromissos com o capital financeiro.

Os ganhos serão vitaminados empregando trabalho precário. Ao invés de professores, tutores; ao invés de servidores públicos, colaboradores terceirizados; ao invés de profissional qualificado, meros “cliqueadores”, apertadores de botão.

CHARGE DA SEMANA



COLONISTAS



César Oliveira

HC de Lula sinalizará o vamos ter
Exclusivo: Colbert diz a Ribeiro que, se assumir prefeitura, quer contar

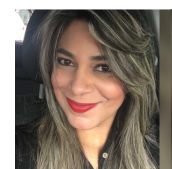
imediatamente



André Pomponet

Mais um passo no desmanche da Educação
O “apagão” chinês em I


Valdomiro Silva

Bahia e Vitória não com liderar seus grupos, no
Do correio ao inadaptado: equívocos dos atletas, I


Emanuela Sampaio

Dra Ana Mayra em mais no exterior
Jantar surpresa comemorativo aniversário de Kátia Ca

AS MAIS LIDAS HOJE

1 Exclusivo: Colbert diz a Luciano Ribeiro assumir a prefeitura, quer contar com o imediatamente

2 HC de Lula sinalizará o país que vamos

3 Empresa que realiza concursos público contratada para atuar no trânsito de Fe

E, para êxtase do clientelismo, sobejarão indicações de monitores cordatos, dóceis – cabos eleitorais, apoiadores, felizardos detentores da “peixada” ou do “pistolão”, gente talhada pela engrenagem eleitoral – que vão ajudar, como peças miúdas de um imenso mecanismo, a fazer girar a capilar e dinâmica indústria do clientelismo.

Abençoando tudo, o “deus mercado”. Afinal, suas prédicas fundamentais – privatização e redução de despesas pelo Estado – estarão sendo cumpridas à risca.

É ostensivo o descompromisso do MDB com qualquer projeto de desenvolvimento, de nação. Sequer se preocupam em disfarçar. O que existe é a perspectiva do ganho fácil, rápido, brutal, com o fortalecimento de parcerias convenientes, beneficiando grupos vinculados aos interesses no poder.

Tomara que surjam reações: de estudantes, de pais, de profissionais da educação, da sociedade. Vivem-se tempos de escasso engajamento em questões de interesse coletivo. Mas a Educação é tema crucial. Caso haja a aceitação passiva, será dado mais um passo em direção ao abismo com o qual passamos a flertar.

Santana

4

Marinha do Brasil abre inscrições para com 64 vagas para engenheiros

5

No dia Mundial da Água, governo decreta emergência em mais duas cidades

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

O “apagão” chinês em Feira

Impressões sobre Montevideu

Os trabalhadores da Salvador aristocrática



[INÍCIO](#) [O TRIBUNA](#) [ANUNCIE AQUI](#) [EDIÇÃO IMPRESSA](#) [VOCÊ NO TRIBUNA](#) [FALE CONOSCO](#)

redacao@tribunafeirense.com.br

75 3225 7500
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
[@tribunafeirense](#)

Tribuna Feirense © 2018. Todos os direitos reservados

